

058

**ELEMENTOS DE HIBRIDAÇÃO NA OBRA DE EDIMILSON DE ALMEIDA PEREIRA: DA NEGRITUDE À CRIOLIZAÇÃO – UM NOVO CAMINHO PARA A POESIA NEGRA.** Ana B. de Godoy, Zilá Bernd (Programa de Pós-Graduação em Letras, Instituto de Letras, UFRGS).

A poesia negra brasileira tem sido constantemente utilizada como espaço para a prática de um discurso ritual cristalizado no qual forças antagônicas estabelecem uma relação de confronto. Os autores dessa literatura têm-se empenhado em atribuir à sua poesia um caráter de contestação dos valores estabelecidos pelos brancos, de reivindicação dos seus direitos e de resistência identitária e cultural. Posição justa, mas que provoca equívocos, como o fato de transformar a poesia em material panfletário (muitas vezes anulando seu valor literário) e de causar uma simples inversão de papéis (o negro sai do papel de reprimido e assume a voz do repressor), o que torna cíclica a relação de violência e exclusão que parece nortear nossa história. Partindo da análise dessa literatura (que começou a ser produzida no Brasil por volta de 1850) e dos fatos históricos a ela relacionados, o trabalho em questão levanta e discute os aspectos que constituem o referido discurso poético ritualizado e procura localizar um novo discurso, uma nova forma de literatura, que traduza o ideário negro de maneira poética. O material escolhido para a análise dessa nova literatura negra foi a obra poética e ensaística do mineiro Edimilson de Almeida Pereira, que vem deixando para trás as dicotomias que envolvem o "ser negro" e vai imprimindo uma consciência múltipla, sem deixar de ser inquieta. Esse novo caminho, baseado na aceitação e no convívio harmonioso da pluralidade da nossa cultura, faz da poesia negra um espaço de diálogo, de valor estético e verdadeiramente literário. (Projeto Integrado CNPq/UFRGS)